

ORIENTAÇÕES PARA O CLERO E O POVO DE DEUS QUE CAMINHA NA ARQUIDIOCESE DE JUIZ DE FORA

Proclamai o Evangelho pelas ruas e sobre os telhados (cf Mt 10,27).

Já iniciado o ano de 2021, tendo celebrado com a presença de quase todo clero na Catedral Metropolitana, no dia 31 de janeiro, a abertura do triênio preparatório para o centenário diocesano, quando tivemos a alegria de ordenar dois diáconos em vista do presbiterado, peço a sua gentil atenção para algumas informações e orientações a respeito do momento atual.

1. Triênio para o Centenário

Aproximando a data do centenário da diocese de Juiz de Fora, criada pelo Papa Pio XI (1922-1939) a 1º de fevereiro de 1924, pela bula *Ad Sacrosancti Apostolatus Officium*, recolhemos várias sugestões para os três anos que antecedem a data jubilar, com a finalidade de elevarmos a Deus ação de graças pelos benefícios concedidos e recordarmos os importantes passos e momentos históricos que nossa Igreja Particular já viveu e celebrou.

A Igreja Particular de Juiz de Fora, como é do conhecimento de todos, está celebrando seu Segundo Sínodo. Foi sugerido que as comemorações fossem realizadas dentro da programação sinodal já em curso. Todas as atividades sinodais terão esse caráter celebrativo rumo ao centenário. Em todas as celebrações, devemos fazer menções ao referido triênio preparatório, seja em forma oracional ou outras expressões.

Para iluminar nossa espiritualidade, escolhemos três Patronos: São José para o ano de 2021, Santo Antônio, nosso Padroeiro Arquidiocesano, para o ano de 2022, e a Beatíssima Virgem Maria, Mãe do Salvador, para o ano 2023. Em fevereiro de 2024, abriremos o Ano Jubilar. Em cada ano haja celebrações e estudos iluminadores centrados na vida dos mencionados Patronos.

ANO DE SÃO JOSÉ

Em comunhão filial e fraternal com o Papa Francisco que decretou o Ano Josefino, nosso calendário sinodal, em 2021, será revestido da preparação para o Centenário Diocesano, tendo José de Nazaré como nosso modelo de vida e nosso especial intercessor no céu. Assim, escrevemos duas pequenas orações que, peço, sejam rezadas com maior frequência em todas as paróquias e comunidades.

Jaculatória:

São José, sede nosso pai amoroso, nosso guia sinodal rumo ao centenário diocesano.

Ave de São José:

Ave, São José, bendito sois vós entre os homens e bendito é o Fruto de vosso bom coração, Jesus.

São José, esposo castíssimo da Virgem Maria, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém.

Todos os dias 19 de cada mês, seja celebrada a Missa Votiva de São José. No caso de norma litúrgica em contrário, como é o caso da quaresma ou quando o dia 19 cair em domingo ou solenidade com precedência litúrgica, não se celebre a Missa Votiva, porém se faça especial menção a **São José, Pai Nutrício de Jesus**.

Em fevereiro e março do ano corrente, faremos videoconferências para estudo dos Documentos da Igreja, **Redemptoris Custos**, de São João Paulo II e **Patris Corde**, do Papa Francisco. A primeira será dia 24 de fevereiro, de 19h30 às 21h; a segunda videoconferência será dia 17 de março, no mesmo horário. Será enviado o link no dia.

Dia 19 de março, seja celebrada com especial destaque a Solenidade de São José, Esposo da Bem-aventurada Virgem Maria, Patrono Universal da Igreja.

No dia 1º de maio, seja celebrada a festa de São José Operário apresentando-o como modelo cristão para todos os trabalhadores.

Em agosto, na Semana da Família, seja São José destacado como exemplo de pai que cuida material, moral e espiritualmente do filho e da esposa. Fica esta atividade confiada ao Vicariato para a Vida e a Família.

Em setembro, Mês da Bíblia, sejam feitos estudos sobre seu papel na história da Salvação, com minicursos presenciais ou em forma virtual. Fica esta atividade a cargo dos Seminaristas da Teologia.

Em novembro, Mês Arquidiocesano do Dízimo, tenha como modelo iluminador a pessoa de José, fiel Hebreu que cumpriu amorosamente seus compromissos de fé na oferta provinda de seu trabalho de carpinteiro em Nazaré. Esta atividade será organizada pela Equipe Arquidiocesana do Dízimo.

Serão construídos monumentos/oratórios a São José nos pátios da Igreja Matriz de São José, na Avenida Sete de Setembro, na Capela de São José da Rua Dom Silvério, ambas em Juiz de Fora; na Igreja Matriz de São José na cidade de Bicas e em São José das Três Ilhas.

Pretende-se, caso possível, dependendo da situação da pandemia, promover uma Peregrinação Arquidiocesana à Igreja de São José das Três Ilhas, monumento Eclesiástico, artístico e histórico em nosso Estado de Minas.

Outras atividades poderão ser, ainda, indicadas no correr do ano.

2. QUARESMA

1) Cinzas

No contexto da pandemia que tem provocado restrição ao número de participantes presenciais nas igrejas, damos licença aos párocos e administradores paróquias para realizarem o rito da imposição das cinzas, além da quarta-feira, também na quinta e sexta-feira seguintes. As missas sejam celebradas com o texto litúrgico de cada dia. As celebrações sejam multiplicadas para atender ao máximo de fiéis, em grupos que não excedam o limite determinado pelas autoridades de cada município. Os fiéis sejam orientados para o recolhimento e o silêncio próprios deste tempo e tenham o cuidado de não se aglomerarem na chegada e nem na saída das celebrações, como temos orientado desde o início da pandemia.

2) Confissões

Com os devidos cuidados de distanciamento, uso de máscaras e as demais medidas já conhecidas, sejam facilitadas as Confissões Sacramentais, individuais, para que o fiéis possam se preparar condignamente para a Páscoa. Na medida do possível, as Confissões sejam feitas ao ar livre. Se forem em ambiente fechado, observe-se um distanciamento de ao menos dois metros e o local seja arejado. Os padres se organizem para a mútua colaboração, sem que o sacerdote permaneça longo tempo no confessionário. Os fiéis sejam orientados para serem sucintos na confissão de seus pecados e os aconselhamentos sejam rápidos.

Para se evitar aglomerações, não poderá, em nenhuma hipótese, haver mutirões de confissão.

3. Campanha da Fraternidade

No Brasil já é costume realizar a CF na época quaresmal. Nos temas próprios da espiritualidade quaresmal, a saber, Penitência, Oração e Esmola (caridade), ela está mais ligada ao terceiro tema. A CF não obriga às dioceses, mas é uma oferta pastoral da CNBB às Igrejas Particulares a critério do Bispo Local. Já houve, no passado, Dioceses que não quiseram realizar a CF por discordar de certos textos propostos.

De cinco em cinco anos, nós, os Bispos do Brasil, por votação da maioria em Assembleia Geral, decidimos realizá-la de forma ecumênica (CFE), convidando aos cristãos não católicos a se unirem conosco nesta vivência fraternal. Neste ano, houve uma grave falha com relação ao texto-base que tem provocado séria polêmica, por apresentar conceitos duvidosos em relação à doutrina social e à Moral cristã, em sua redação e na sua subjacência, sendo a autora adepta de correntes morais não aceitas pela Igreja Católica e nem por grande parte dos nossos irmãos evangélicos. Após ler, ouvir e ver praticamente todos os posicionamentos prós e contra, em consciência, e para ser fiel à Igreja,

oriento que o texto-base da CFE 2021 não seja utilizado em nossa Igreja Particular.

Essa nossa decisão não seja interpretada como posição contrária à CNBB, da qual sou parte, e nem oposição ao legítimo diálogo ecumênico e inter-religioso, do qual sou adepto, fiel que sou ao Concílio Ecumênico Vaticano II e ao que diz o Catecismo da Igreja Católica sobre o ecumenismo.

A explicação da polêmica como apenas questões entre conservadores e liberais não me parece séria. Há algo mais profundo na base da questão.

Contudo, o tema e o lema da Campanha, independente do referido texto-base, são belos e devem ser acolhidos: Tema: ***Fraternidade e diálogo: compromisso de amor.*** Lema: ***Cristo é a Nossa Paz: do que era dividido, fez uma unidade.***

Sugiro para base de nossa reflexão quaresmal a Encíclica ***Fratelli Tutti*** e a ***Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma.***

A todos desejo um profícuo tempo quaresmal, movido pelo mandamento de nosso Salvador e Mestre: *"Que todos sejam um, ó Pai, como eu e Tu somos um"* (Jo 17,21).

Envio-lhe a minha bênção episcopal.

Dom Gil Antônio Moreira
Arcebispo Metropolitano
Juiz de Fora, 15 de fevereiro de 2021